

Filhos - Bilingüismo

O que é Bilingüismo?

Bilingüismo é o termo que define a habilidade de um indivíduo de se comunicar em duas línguas, sendo que uma língua pode predominar em relação a outra.

Os lingüistas usam o termo "bilingüismo equilibrado" para designar a fluência completa (entender, falar, escrever e ler) em duas línguas.

Mitos com relação ao bilingüismo

"Aprender duas línguas ao mesmo tempo confunde a criança e diminui sua inteligência."

Este mito surgiu com base em pesquisas antigas feitas nos Estados Unidos, que afirmavam que pessoas bilíngües eram menos inteligentes que as monolíngües. Pesquisas recentes detectaram várias falhas nessas pesquisas antigas. O maior erro é que esses estudos foram feitos com crianças que haviam migrado há pouco tempo para os Estados Unidos e obviamente não tinham tido tempo de aprender o inglês.

Foi apenas a partir de 1962 que os estudos de E. Pearl e W. Lambert, realizados com alto rigor científico e metodológico, comprovaram a superioridade intelectual dos bilíngües; superioridade esta que diz respeito a uma maior flexibilidade cognitiva, resultante da constante passagem de um sistema lingüístico a outro. A partir daí, outras pesquisas nesta área, desenvolvidas na Suíça por L. Balkan(1983), na Ucrânia por J.Cummings e M.Gulutsan (1983) e na Nigéria por N.Okoh(1980), demonstraram que os bilíngües possuem mais habilidades para realizar operações mentais com percentuais, faziam construções verbais e não-verbais mais elaboradas, tinham mais facilidade para deduzir regras e mostravam-se mais criativos e com maior capacidade para analisar os conceitos subjacentes às informações recebidas.

"A criança deve aprender primeiro uma língua direito para depois aprender a outra."

Como no item acima, é mais um mito baseado em pesquisas ultrapassadas. As crianças que aprendem duas línguas em um ambiente familiar com amor e carinho conseguem aprender as duas línguas perfeitamente. Já as crianças que aprendem as duas línguas em um ambiente familiar ou social hostil e estressado podem apresentar problemas no desenvolvimento lingüístico - o mesmo acontece com crianças que aprendem apenas uma língua. Ou seja, o ambiente saudável e o amor que a criança recebe é que vão determinar o seu desenvolvimento. O número de línguas que ela aprende não tem nada a ver com isso.

"Uma criança que aprende duas línguas não vai se sentir bem falando nenhuma das duas. Não vai pertencer nem a uma cultura, nem a outra."

Os parentes, amigos ou até estranhos no meio da rua se acham muitas vezes no direito de aconselhar as mães a tomarem cuidado com os "problemas de identidade" que a criança pode ter se falar duas línguas. Acham que a criança não conseguirá se identificar nem com uma cultura nem com outra. A verdade é que os adultos que cresceram como bilíngües em geral dizem que não tiveram dificuldade de se integrarem a uma ou outra cultura. As crianças que são bem recebidas em ambas as culturas se sentirão bem nas duas culturas. Uma criança que fala português e alemão se sentirá bem tanto com pessoas que falam português como com pessoas que falam alemão. Qualquer problema nessa área é de origem social ou pessoal, não lingüística.

"Quem fala duas línguas pensa só em uma e traduz mentalmente para a outra."

A grande maioria das pessoas que são bilíngües pensa nas duas línguas. Elas não precisam traduzir mentalmente de uma para a outra, como a maioria das pessoas que só falam uma língua imagina.

"Crianças bilíngües serão ótimos tradutores quando crescerem."

Falso. Nenhum estudo mostra um relação entre bilingüismo e facilidade (ou dificuldade) para traduzir.

"Uma pessoa bilíngüe de verdade nunca mistura as línguas. Quem confunde uma língua com outra não fala nem uma nem outra direito."

Os bilíngües misturam as línguas às vezes e é por isso que muita gente duvida de que realmente consigam separar uma da outra. Em geral, não se trata de confusão ou dificuldade de separar as línguas. Na maioria dos casos, os bilíngües usam uma palavra da outra língua quando não acham tradução direta ou quando querem causar efeito. Crianças pequenas que estejam aprendendo as duas línguas podem misturar um pouco durante algum tempo, mas isso tende a se normalizar com a continuidade do aprendizado das línguas.

"Os bilíngües têm dupla personalidade."

Bilingüismo não leva à dupla personalidade. O que acontece é que os bilíngües assumem atitudes diferentes quando falam uma ou outra língua devido às diferenças culturais relacionadas a essas línguas. Quando um bilíngüe fala português, ele se comporta de acordo com o padrão de comportamento das pessoas que falam português com ele. Ao falar alemão, não terá apenas que mudar de língua, mas também de atitude ao se comunicar em um meio "alemão". Isso não tem nada a ver com a personalidade do indivíduo, e sim com o ambiente social em que se encontra.

"O bilingüismo é uma exceção. O normal é ser monolíngüe."

É praticamente impossível saber exatamente quantas pessoas bilíngües existem no mundo, mas as últimas estimativas indicam que mais da metade da população mundial é bilíngüe. Quem nasceu em um país onde só se fala uma língua não percebe que a grande maioria dos países abriga falantes de várias línguas. Mesmo dentro do Brasil há regiões onde mais de uma língua são faladas e onde as crianças crescem bilíngües

"O seu filho já tem X anos? Agora é tarde, ele nunca vai aprender as duas línguas."

É verdade que, quanto mais cedo alguém aprender uma língua, mais rápido e melhor será o aprendizado. As razões para isso são biológicas - crianças aprendem melhor e mais rápido que os adultos. Por outro lado, há adultos que conseguem aprender perfeitamente uma outra língua, muitas vezes até sem sotaque. Tenha a pessoa que idade tiver, ela é capaz de aprender uma outra língua. As diferenças de aprendizado de uma pessoa para a outra são causadas não só pela idade, mas também pelo empenho, motivação, nível escolar, tempo de exposição à língua, entre outros fatores. Se o seu filho já não tem mais três anos de idade, mas também não é um adulto, não há porque não começar agora a falar português com ele, caso você só tenha falado alemão até hoje.

Padrões de uso das línguas dentro da família

Há várias maneiras diferentes de se conduzir o bilingüismo dentro e fora de casa, de modo que tanto a criança quanto o adulto sintam-se bem falando as duas línguas. Os padrões de uso mais comuns são:

- A mãe fala uma língua, o pai fala outra : Cada um dos pais fala a sua língua materna com as crianças.
- Língua não vigente no país falada dentro de casa: Neste caso, toda a família falaria português dentro de casa e alemão fora de casa.
- Padrões variados: Quem começa a falar escolhe a língua da conversa; o alemão é falado no dia a dia e o português nas férias no Brasil; entre outras variações. Cada família deve escolher o método que funcione melhor dentro da sua realidade.

Como posso ajudar meu filho a ser bilíngüe?

A grande parte dos lingüistas acredita que a criança que é exposta a mais de uma língua simultaneamente nos primeiros anos de vida aprenderá essas línguas naturalmente.

Em um primeiro momento, a criança poderá misturar as línguas ou mesmo usar uma palavra de uma língua ao falar em outra, muitas vezes dentro da mesma frase. Isso acontece porque o vocabulário de uma língua não corresponde diretamente ao vocabulário de outra língua - há palavras que não têm tradução direta. Ou talvez a criança ainda não tenha aprendido determinada palavra em uma língua e use a palavra correspondente da outra língua para se comunicar. De qualquer forma, segundo os lingüistas, essa aparente "confusão" que a criança faz é, na verdade, sinal de um grande domínio lingüístico. Com o tempo, a criança aprende a separar as línguas sem problemas.

Pode haver diferença no nível de fluência entre uma língua e outra. Por exemplo, se a criança só fala português com a mãe, mas alemão com o pai e com a maioria das pessoas que conhece, é provável que seja mais fluente em alemão do que em português.

Falar duas línguas causa problemas de aprendizado ou de fala?

Até hoje não há provas científicas de que o aprendizado de duas ou mais línguas na infância cause problemas de aprendizado nas crianças. No mundo inteiro existem crianças que crescem em ambientes multi-lingüísticos e não apresentam quaisquer problemas psicológicos, de comunicação ou de aprendizado em função das línguas que fala.

Muitos leigos ou profissionais mal informados aconselham mães brasileiras a pararem de falar português com seus filhos para que eles possam aprender alemão bem. Isso é falso. Parar de falar português não garante que a criança irá aprender melhor alemão. Além disso, se a criança já ouvia português da mãe em casa, ela irá se sentir magoada e rejeitada caso a mãe não lhe responda mais em português ou não queira mais falar com ela em português. Portanto, não dê ouvidos a esse tipo de comentário - uma mãe brasileira deve SEMPRE falar português com seu filho, em todas as ocasiões. Isso não o irá prejudicar, muito pelo contrário.

Regras básicas para desenvolver o bilingüismo

(do livro "The Bilingual Family" de Edith Harding e Philip Riley
Cambridge University Press, 1986)

- Ser conseqüente: Seja qual for o padrão de uso do português e do alemão na sua família, não altere esse padrão e mantenha-o com firmeza. Se você decidir, por exemplo, que cada um dos pais fala a sua língua materna com as crianças, não altere esse padrão nunca. Ou seja, se sua língua materna é o português, fale sempre português com elas. Quebrar esse padrão de uso só perturba as crianças.
- Ambiente estimulante: Nada de brinquedos caros ou objetos especiais - as crianças só precisam de estímulos lingüísticos, ou seja, músicas para cantar, livros de histórias, poesias, etc. Informações e contato com a cultura brasileira também ajudam muito. Tente capoeira, futebol, música, filmes, etc.
- A criança tem prioridade: Não force a criança a falar as duas línguas só para se exibir a terceiros, se ela não quiser. Um grande erro é pedir para a criança mostrar que fala as duas línguas, como se fosse atração de circo entre familiares e amigos. Isso deixa a criança sem jeito e se sentindo diferente dos outros. A conseqüência é que ela tentará se afastar do português, para ser como todos os outros na Alemanha, que só falam alemão. Quem quer ser atração de circo?
- Encare tudo com naturalidade: O bilingüismo deve ser tratado como uma coisa natural e corriqueira na vida familiar para que as crianças se sintam bem falando as duas línguas. Não force, não cobre, não exija. Simplesmente fale sua língua conseqüentemente e tenha um relacionamento carinhoso com seus filhos. O resto vem por si.

Pedras no caminho

Mesmo dedicando-se ao máximo para que sua família seja bilíngüe e seus filhos falem perfeitamente o alemão e o português, você ainda assim poderá encontrar dificuldades pelo caminho. Eis aqui alguns exemplos:

- Parentes que falam apenas uma das línguas: É importante o contato com parentes que falam apenas uma língua, principalmente se for o português, pelo fato das crianças estarem menos expostas ao português porque vivem na Alemanha. No entanto, se esses parentes que falam português permanecerem por vários meses na Alemanha, podem acabar atrapalhando mais do que ajudando se todos não se prepararem para isso. Esses parentes precisam aprender também as regras "lingüísticas" da casa.
- Resistência da família: Alguns parentes podem se mostrar contrários ao bilingüismo na família. É comum ver parentes alemães reclamarem porque a criança aprende o português. Dizem que não há necessidade para isso porque a criança é alemã e mora na Alemanha. Outro argumento que usam é dizer que o português é uma língua menor, que ninguém fala, que não ajudaria em nada a encontrar um emprego no futuro. O melhor que você tem a fazer ao ouvir esse tipo de comentário é ser educada. Não discuta. Diga calmamente que existem sim ótimos motivos para que as crianças aprendam português como, por exemplo, poder se comunicar com os familiares do Brasil e ter mais facilidade para aprender outras línguas latinas no futuro (espanhol, italiano, etc.). Aproveite a deixa e compre um livro em alemão sobre famílias bilíngües para esse parente, quem sabe assim ele se convence.
- Aprender a ler e a escrever: Em geral, as mães querem que seus filhos não só falem português como também aprendam a ler e a escrever a língua. Caso seu filho não possa freqüentar uma escola portuguesa na Alemanha ou algum curso para crianças brasileiras na Alemanha, é possível alfabetizar em casa com auxílio de cartilhas brasileiras. Mas deixa para fazê-lo depois que a criança já tiver aprendido a ler e escrever em alemão. Oito anos é uma boa idade para começar a alfabetizar a criança em português. Com essa idade ela já compreende a fonologia alemã (a relação entre sons, escrita e significado) e não irá misturar uma língua com a outra.

- "Especialistas" em bilingüismo: Muita gente poderá dar opinião com relação ao bilingüismo de suas crianças, julgando-se "especialistas" no assunto. Não apenas parentes, mas pediatras, educadores, psicólogos - todos se acham no direito de ditar palpites. Um médico, um psicólogo ou um educador, por mais que tenham estudado, NÃO são lingüistas. Nenhum lingüista será jamais contra o bilingüismo, por isso não dê ouvidos a quem quiser convencê-la de que é ruim para uma criança falar duas línguas. A melhor maneira de lidar com essas pessoas é ignorá-las. Ouça quieta e responda: "Obrigada pelo seu conselho. Vou pensar no assunto." E continue falando com seus filhos a sua língua materna. Sempre.

- Resistência da criança: Pode ocorrer da criança não querer falar o português com você na companhia de terceiros por vergonha, por ter medo de parecer diferente dos outros e de ser motivo de chacota dos colegas. Para evitar que isso aconteça, você precisa não só falar português com seu filho, mas dar a ele uma noção de identidade mais ampla. A língua está diretamente ligada à identidade e à cultura da pessoa. Por isso, ensine ao seu filho como é bom ter mais de uma cultura, exponha-o à cultura brasileira (música, capoeira, futebol, etc.) e ajude-o a criar uma imagem positiva de si mesmo. Uma criança com uma boa auto-estima e apoio familiar não se será tão facilmente intimidada pelos colegas. Por outro lado, você também deve se esforçar para aprender bem o alemão, para que possa interagir socialmente em ambientes em que seus filhos terão que falar alemão. O bilingüismo vale para todos, dê o exemplo.